



Grupo Coordenador do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (GC Fhidro)
Ata da 44ª reunião, realizada em 6 de junho de 2014

1 Em 6 de junho de 2014, reuniu-se o Grupo Coordenador do Fundo de Recuperação,
2 Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de
3 Minas Gerais (GC Fhidro), na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte.
4 Participaram os seguintes membros efetivos e suplentes: o presidente Germano Luis
5 Gomes Vieira, da SEMAD; Maria Auxiliadora Nemésio Cotta (IGAM); Silvestre
6 Dias, da Secretaria de Estado da Fazenda (SEF); Guilherme Augusto Duarte de Faria,
7 da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede); Victor Soares
8 Lopes, da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa);
9 Benerval Alves Laranjeira Filho, da Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM);
10 Odorico Pereira de Araújo, da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
11 (Fieng). **ABERTURA.** O presidente Germano Luis Gomes Vieira declarou aberta a
12 44ª reunião do Grupo Coordenador do Fhidro. **Assuntos em pauta. 1) EXAME DA**
13 **ATA DA 43ª REUNIÃO.** Aprovada por unanimidade a ata da 43ª reunião do Grupo
14 Coordenador do Fhidro, realizada em 16 de abril de 2014. **2) DELIBERAÇÃO**
15 **SOBRE O VALOR DO PERCENTUAL ANUAL DO FHIDRO, PARA O**
16 **EXERCÍCIO DE 2014, A SER REPASSADO AOS COMITÊS DE BACIA**
17 **PARA ESTRUTURAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO.** Após apresentação pela
18 diretora de Gestão das Águas e Apoio aos Comitês de Bacia, Renata Maria de
19 Araújo, e discussão pelos conselheiros, o Grupo Coordenador do Fhidro aprovou por
20 unanimidade a deliberação relativa ao percentual anual do Fhidro para o Exercício de
21 2014, nos termos da proposta do IGAM: “Percentual de 6,2884% do valor total anual,
22 correspondendo a R\$ 5.810.342,00, a ser dividido igualmente para 27 Comitês de
23 Bacias Hidrográficas, sendo o valor individual de R\$ 215.197,85 para cada Comitê.
24 O GC Fhidro aprovou ainda, por unanimidade, as seguintes recomendações ao
25 Conselho Estadual de Recursos Hídricos: 1) Aumento do número de parcelas,
26 possibilitando prestação de contas intermediárias; 2) Priorização da análise do
27 desempenho dos Comitês, prevista na DN 41, previamente à pauta do Grupo
28 Coordenador de aprovação dos recursos a serem divididos para os Comitês. **3)**
29 **PROJETOS APROVADOS PELO GRUPO COORDENADOR DO FHIDRO,**
30 **COM PENDÊNCIA DOCUMENTAL NA SECRETARIA EXECUTIVA DO**
31 **FHIDRO, SEM MANIFESTAÇÃO DO PROPONENTE, PARA**
32 **DELIBERAÇÃO DE ARQUIVAMENTO. 3.1) Projeto 126 B: Construção dos**
33 **Coletores Troncos, Interceptores, Estações Elevatórias e Linhas de Recalque da**
34 **ETE Principal de Muriaé. Proponente: Departamento Municipal de Saneamento**
35 **Urbano (Demsur) / Muriaé.** Aprovado por unanimidade o arquivamento do
36 processo, nos termos do parecer técnico e orçamentário da Sefhidro, com abstenção

37 do conselheiro Benerval Alves Laranjeira Filho. O conselheiro registrou a seguinte
38 justificativa para abstenção de voto em todos os processos constantes dos itens 3, 4 e
39 5 da pauta: “Eu sou gestor de alguns desses projetos que foram votados em bloco,
40 então, por uma questão ética, eu prefiro me abster.” **3.2) Projeto 152: Ampliação do**
41 **Sistema de Esgotamento Sanitário do Município de Mamonas/MG. Proponente:**
42 **Prefeitura Municipal de Mamonas.** Aprovado por unanimidade o arquivamento do
43 processo, nos termos do parecer técnico e orçamentário da Sefhidro, com abstenção
44 do conselheiro Benerval Alves Laranjeira Filho. **3.3) Projeto 170: Sistema de**
45 **Esgotamento Sanitário de Simão Pereira. Proponente: Prefeitura de Simão**
46 **Pereira.** Aprovado por unanimidade o arquivamento do processo, nos termos do
47 parecer técnico e orçamentário da Sefhidro, com abstenção do conselheiro Benerval
48 Alves Laranjeira Filho. **3.4) Projeto: 244: Proteção das nascentes e áreas que**
49 **margeiam o ribeirão Santo Antônio do Norte, em Conceição do Mato Dentro,**
50 **em Minas Gerais. Proponente: Associação Comunitária de Preservação das**
51 **Nascentes do Rio Santo Antônio (Asprenarsa) .** Aprovado por unanimidade o
52 arquivamento do processo, nos termos do parecer técnico e orçamentário da Sefhidro,
53 com abstenção do conselheiro Benerval Alves Laranjeira Filho. **3.5) Projeto: 286:**
54 **Elaboração de projetos de Sistemas de Esgotamento Sanitário para áreas**
55 **urbanas de distritos e povoados localizados na sub-bacia do rio Maracujá,**
56 **pertencente à bacia hidrográfica do rio das Velhas, no município de Ouro Preto.**
57 **Proponente: SAAE Ouro Preto.** Aprovado por unanimidade o arquivamento do
58 processo, nos termos do parecer técnico e orçamentário da Sefhidro, com abstenção
59 do conselheiro Benerval Alves Laranjeira Filho. **3.6) Projeto 291: Programa**
60 **Cisternas Rurais: Segurança e Soberania Hídrica das Famílias do Semiárido**
61 **Mineiro, através do Acesso e Manejo Sustentável das Águas de Chuva.**
62 **Proponente: Cáritas Brasileiras / Regional Minas Gerais.** Aprovado por
63 unanimidade o arquivamento do processo, nos termos do parecer técnico e
64 orçamentário da Sefhidro, com abstenção do conselheiro Benerval Alves Laranjeira
65 Filho. **3.7) Projeto 324: Programa de Recuperação de Sub-Bacias no Semiárido**
66 **de Minas Gerais. Proponente: Instituto de Desenvolvimento do Norte de Minas**
67 **Gerais (Idene) .** Aprovado por unanimidade o arquivamento do processo, nos termos
68 do parecer técnico e orçamentário da Sefhidro, com abstenção do conselheiro
69 Benerval Alves Laranjeira Filho. **3.8) Projeto 339: Elaboração do Projeto de Rede**
70 **Coletora de Esgotos Sanitários e duas Estações de Tratamento de Esgoto ETE**
71 **para o município de Vieiras. Proponente: Prefeitura Municipal de Vieiras.**
72 Aprovado por unanimidade o arquivamento do processo, nos termos do parecer
73 técnico e orçamentário da Sefhidro, com abstenção do conselheiro Benerval Alves
74 Laranjeira Filho. **3.9) Projeto 345 B: Elaboração de Projetos Executivos do**
75 **Sistema de Esgotamento Sanitário do município de Chácara. Proponente:**
76 **Prefeitura Municipal de Chácara.** Aprovado por unanimidade o arquivamento do
77 processo, nos termos do parecer técnico e orçamentário da Sefhidro, com abstenção
78 do conselheiro Benerval Alves Laranjeira Filho. **3.10) Projeto 359: Cadastro de**
79 **Usuários de Água na Bacia Hidrográfica do Rio Mosquito e Demais Afluentes do**

80 **Rio Pardo (UPGRH PA1). Proponente: Consórcio Intermunicipal de**
81 **desenvolvimento do Alto Rio Pardo.** Aprovado por unanimidade o arquivamento do
82 processo, nos termos do parecer técnico e orçamentário da Sefhidro, com abstenção
83 do conselheiro Benerval Alves Laranjeira Filho. **3.11) Projeto 370: Melhoria da**
84 **Qualidade da Água do Rio Santa Bárbara, por meio da coleta e reciclagem do**
85 **óleo de uso doméstico descartado pelos usuários do município de São Gonçalo do**
86 **Rio Abaixo. Proponente: Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Rio Abaixo.**
87 Aprovado por unanimidade o arquivamento do processo, nos termos do parecer
88 técnico e orçamentário da Sefhidro, com abstenção do conselheiro Benerval Alves
89 Laranjeira Filho. **4) PROJETO NÃO APRESENTADO AO GRUPO**
90 **COORDENADOR DO FHIDRO, COM PENDÊNCIA DOCUMENTAL NA**
91 **SECRETARIA EXECUTIVA DO FHIDRO, SEM MANIFESTAÇÃO DO**
92 **PROPONENTE, PARA DELIBERAÇÃO DE ARQUIVAMENTO. 4.1) Projeto**
93 **387: Projeto de Recuperação Socioeconômica e Ambiental da Sub-Bacia do**
94 **Córrego Canoas. Proponente: Prefeitura Municipal de Guaraciama.** Aprovado
95 por unanimidade o arquivamento do processo, nos termos do parecer técnico e
96 orçamentário da Sefhidro, com abstenção do conselheiro Benerval Alves Laranjeira
97 Filho. **5) PROJETOS CONSIDERADOS DESISTENTES NA SECRETARIA**
98 **EXECUTIVA DO FHIDRO, DE ACORDO COM A MANIFESTAÇÃO DO**
99 **PROPONENTE, PARA DELIBERAÇÃO DO ARQUIVAMENTO. 5.1) Projeto**
100 **139: Sistema de Esgotamento Sanitário do Município de Rodeiro. Proponente:**
101 **Prefeitura Municipal de Rodeiro.** Aprovado por unanimidade o arquivamento do
102 processo, nos termos do parecer técnico e orçamentário da Sefhidro, com abstenção
103 do conselheiro Benerval Alves Laranjeira Filho. **5.2) Projeto 183: Projetos**
104 **Complementares do Programa de Recuperação Ambiental do Rio Paraibuna, na**
105 **cidade de Juiz de Fora. Proponente: Companhia de Saneamento Municipal.**
106 Aprovado por unanimidade o arquivamento do processo, nos termos do parecer
107 técnico e orçamentário da Sefhidro, com abstenção do conselheiro Benerval Alves
108 Laranjeira Filho. **5.3) Projeto 184: Programa Caça-Esgoto: Separação de Redes**
109 **de Esgotos e Áreas Pluviais nas Bacias de Contribuição ao Sistema de ETE**
110 **Barbosa Laje, a partir do cadastramento das redes existentes. Juiz de Fora.**
111 **Proponente: Companhia de saneamento Municipal (Cesama).** Aprovado por
112 unanimidade o arquivamento do processo, nos termos do parecer técnico e
113 orçamentário da Sefhidro, com abstenção do conselheiro Benerval Alves Laranjeira
114 Filho. **5.4) Projeto 185: Plano Municipal de Saneamento Ambiental de Juiz de**
115 **Fora. Proponente: Companhia de Saneamento Municipal (Cesama).** Aprovado
116 por unanimidade o arquivamento do processo, nos termos do parecer técnico e
117 orçamentário da Sefhidro, com abstenção do conselheiro Benerval Alves Laranjeira
118 Filho. **6) RETORNO DE PROJETOS JÁ APROVADOS PELO GRUPO**
119 **COORDENADOR PARA NOVA DELIBERAÇÃO. 6.1) Projeto 316: Projeto de**
120 **Cadastramento de Usuários de Água: Águas das Vertentes. Proponente:**
121 **Instituto Voçorocas.** Projeto baixado em diligência pelo GC Fhidro para
122 reapresentação, na próxima reunião, com a readequação das metas e dos valores e os

123 devidos esclarecimentos. **6.2) Projeto 423: Recuperação e Proteção das Nascentes**
124 **do Córrego Manoel José. Proponente: Prefeitura de Divinolândia de Minas.**
125 Projeto deferido por unanimidade nos termos do parecer técnico e orçamentário e de
126 acordo com a nota técnica apresentada pela Sefhidro. **7) REAPRESENTAÇÃO**
127 **DOS PROJETOS RETIRADOS DE PAUTA PARA COMPLEMENTAÇÕES**
128 **NO PARECER, COM RECOMENDAÇÃO DE DEFERIMENTO. 7.1) Projeto**
129 **410: Termo de Referência para Elaboração de Estudos de Concepção e Projetos**
130 **Executivos de Sistema de Esgotamento Sanitário. Município de Mar de**
131 **Espanha. Proponente: Prefeitura Municipal de Mar de Espanha.** Projeto deferido
132 por unanimidade nos termos do parecer técnico e orçamentário da Sefhidro. **7.2)**
133 **Projeto 415: Construção de Sistema de Coleta e Tratamento de Esgoto.**
134 **Município de Ewbank da Câmara e Distrito Colônia de São Firmino.**
135 **Proponente: Prefeitura Municipal de Ewbank da Câmara.** Projeto deferido por
136 unanimidade nos termos do parecer técnico e orçamentário da Sefhidro. **8)**
137 **DELIBERAÇÃO DE PROJETO DO EDITAL 2011 ANALISADO PELA**
138 **COMISSÃO DE ANÁLISE TÉCNICA DO FHDRO, COM**
139 **RECOMENDAÇÃO DE DEFERIMENTO. 8.1) Projeto 367: Água Limpa:**
140 **Proteção, Recuperação e Preservação de Mananciais. Proponente: Associação**
141 **do Município de Lagamar para a Proteção.** Projeto deferido por unanimidade nos
142 termos do parecer técnico e orçamentário da Sefhidro. **9) ASSUNTOS GERAIS.**
143 Conselheiro Benerval Alves Laranjeiras Filho: “Eu gostaria de colocar uma questão
144 para este grupo, que é uma preocupação que tenho. Hoje, nós acabamos de aprovar
145 um projeto de construção de sistema de coleta e tratamento de esgoto no município
146 de Ewbank da Câmara, e eu tenho uma preocupação muito grande com relação a
147 esses projetos que tratam de obras. Nós temos uma série de dificuldades, mas essa eu
148 acho que ultrapassa todas as outras. Não vejo estrutura adequada em nenhum órgão
149 do Sisema, apesar de, inclusive, essa ter sido uma decisão do secretário anterior, de
150 distribuir a gestão dos projetos do Fhidro para os diversos órgãos, em vez de ficar só
151 no IGAM. E eu fui nessa leva, eu herdei um tanto de projetos, fui nomeado gestor de
152 11 projetos, sendo que vários deles são de obras. Agora eu pergunto para os senhores:
153 qual é a estrutura que quaisquer desses órgãos do Sisema têm para acompanhar esse
154 tipo de obra? Está fazendo uma rede de esgoto, a tubulação é de 100 mm, por
155 exemplo, e eu vou acompanhar a obra como? Vou lá de quanto em quanto tempo? Às
156 vezes, tenho dificuldades de diárias mais corriqueiras, porque o Estado está com
157 contenção de despesas. Então, para acompanhar uma obra, eu acho que deveria estar
158 na obra. Para fiscalizar uma obra, eu deveria estar na obra. E não vou poder estar na
159 obra. Então como depois eu saberei se ele colocou lá uma tubulação, se é de 100 mm
160 ou 200 mm? Então é muito complicado isso. Eu sou gestor, e, se der algum problema,
161 vai cair em cima do meu colo. Quem aprova todo o orçamento do projeto, no caso, é
162 o IGAM, e, nesses casos, vários projetos voltaram, aliás, eu não conheço um que não
163 tenha voltado. A prefeitura faz uma proposta e precisa reconsiderar uma série de
164 coisas. Não é uma coisa que posso confiar que a prefeitura vai fiscalizar a obra, sendo
165 que ela mesmo, muitas vezes, pode estar superfaturando a obra. Por exemplo, um

166 item que vem, cadastramento da rede de esgoto, tem um custo 'x'. Em outro item
167 vem 'levantamento topográfico da rede de esgoto'. E tem outro custo. Mas as duas
168 coisas são a mesma. Vai fazer levantamento topográfico da rede, ver que está em tal
169 profundidade e na inclinação tal. Então, na verdade, são dois nomes diferentes para a
170 mesma coisa. Isso acontece, estou citando exemplos concretos. Eu, como gestor, me
171 sinto numa situação de extrema vulnerabilidade para acompanhar obras. Se for
172 acompanhar projeto, tem outras dificuldades, mas, para projeto, eu sento à mesa e
173 pego o projeto. Agora acompanhar obra é um problema. Eu estou querendo levantar
174 isso aqui não é só por mim, pois vou me aposentar, não é por mim que estou falando
175 isso, mas por ter vivido essa situação, ter sido inserido numa situação dessa e ficado
176 muito preocupado. Felizmente ou infelizmente, até hoje os projetos não foram
177 aprovados, mas quem for o gestor desse projeto que acabamos de aprovar, eu tenho
178 preocupação de como essa pessoa vai conseguir acompanhar isso. Estou querendo
179 levantar essa questão porque eu acho que é uma questão que merece ser discutida,
180 não só no âmbito do Grupo Coordenador do Fhidro, mas no âmbito da SEMAD, do
181 secretário etc. Pensar em alguma forma e em estrutura para fazer frente a essa
182 questão, para lidar com isso, porque, do jeito que está hoje, não temos a mínima
183 condição. Talvez seja até temerário aprovar um projeto desses, porque vai cair uma
184 bomba no colo de alguém que é o gestor do projeto. Eu não quis falar na hora porque
185 senão vamos tomar aqui uma decisão de não aprovar nada de obra, nenhum projeto
186 que seja obra. Essa é uma discussão para termos depois, mas me incomoda estar
187 aprovando, e as consequências serão para quem vai fazer a gestão desse
188 empreendimento ou de qualquer empreendimento que vai ser obra. Eu gostaria de
189 provocar essa discussão aqui e ver qual encaminhamento podemos dar, para ver se
190 essa questão seja devidamente abordada e resolvida.” O presidente Germano Luis
191 Gomes Vieira informou que irá levar a manifestação do conselheiro à SEMAD e
192 recomendou que a Sefhidro faça também articulação com a Subsecretaria de
193 Inovação e Logística do Sisema no sentido de expor a situação e buscar soluções.
194 Maria de Lourdes, chefe da Secretaria Executiva do Fhidro: “Essa é uma preocupação
195 desde que chegamos ao Fhidro, principalmente nessa questão de saneamento.”
196 Conselheiro Benerval Alves Laranjeiras Filho: “Além dessa questão, a própria
197 estruturação do Fhidro. Eu estou superpreocupado, porque hoje não temos
198 especialista no Fhidro, um orçamentista. O Emerson era um contratado, e o contrato
199 acabou. Era uma pessoa que dava um balizamento importantíssimo para os gestores
200 executarem seu trabalho. Eu acho que a SEMAD tem que pensar nisso. Eu sou
201 especialista sem saneamento, é a minha área, mas não vou assumir fazer trabalho de
202 análise de planilha de orçamento, porque não tenho essa experiência, não é o meu
203 perfil. Posso falar, tecnicamente, se o sistema vai funcionar ou não, quais problemas
204 pode ter, se o dimensionamento está correto ou não. Agora como vou assumir a parte
205 orçamentária, em que não tenho nenhuma experiência? Estou falando, mais
206 objetivamente, dos empreendimentos, que aprovamos aqui, de construção, mas não é
207 só isso. Por exemplo, tem essas pendências que ficaram com a saída do Emerson.
208 Agora cada um que é gestor que se vire para fazer a análise orçamentária. A

209 princípio, seria isso.” Maria de Lourdes, chefe da Secretaria Executiva do Fhidro: “A
210 princípio estamos capacitando os analistas para poderem fazer a análise orçamentária
211 de cada projeto, porque hoje, realmente, não temos o Emerson, que é especialista em
212 análise de orçamento e não faz mais parte da equipe. A equipe está se capacitando
213 para fazer a análise orçamentária.” Presidente Germano Luis Gomes Vieira: “Ficarão
214 registradas as preocupações e sugestões do conselheiro Benerval. Nós estamos com
215 um cenário que é preocupante para todos, mas com uma sinalização de possível
216 melhora para a próxima semana. Vamos tentar melhorar. Sugiro que, urgentemente,
217 coloquem para a SIL (Subsecretaria de Inovação e Logística), pois pode entrar dentro
218 desse novo planejamento que está sendo feito, com essas preocupações que ele
219 colocou.” **10) ENCERRAMENTO**. Não havendo outros assuntos a serem tratados, o
220 presidente Germano Luis Gomes Vieira agradeceu a presença de todos e declarou
221 encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata.

222
223 **APROVAÇÃO DA ATA**
224

225 **Presidente Germano Luis Gomes Vieira**
226